

Grupo é mecenas do Museu de Aveiro

Teve lugar no passado dia 16 de Maio um evento de divulgação do apoio do Grupo aos trabalhos de restauro do “Túmulo de D. João de Albuquerque e de sua mulher D. Helena Pereira”, uma peça que integra o espólio do Museu de Aveiro.

Este evento, que contou com a presença do Governador Civil de Aveiro, do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, do Director do Instituto dos Museus, de representantes de órgãos da comunicação social e de várias entidades locais, teve como objectivos dar a conhecer à comunidade a acção de responsabilidade social do Grupo, para além de contribuir para a sensibilização de outros mecenas para o apoio à recuperação do património histórico do Museu de Aveiro.



Foi na altura celebrado um Acordo de Mecenato entre o Grupo e o Museu de Aveiro representados respectivamente pelo director da Fábrica de Cacia, Eng. José Nordeste, e pela directora do Museu, Dra. Ana Margarida Ferreira que agradeceu o facto de o Grupo ter “apadrinhado” este projecto e de ter sido o primeiro mecenas a assumir este compromisso, contribuindo, assim, para dar o exemplo a outras empresas da região. O Eng. José Nordeste referiu que “o apoio do Grupo Portucel Soporcel para o restauro do “Túmulo de D. João de Albuquerque e de sua mulher D. Helena Pereira”, uma peça de escultura de grande valor artístico, que tem um especial significado para a Empresa, pois estamos perante uma peça que homenageia uma personalidade histórica ligada à região de Angeja e Cacia, insere-se na nossa política de responsabilidade corporativa que visa consolidar a ligação da Empresa à comunidade local e à defesa do património colectivo”.



O Governador Civil de Aveiro, Dr. Filipe Neto Brandão, considerou este apoio como “um exemplo de ligação entre a comunidade empresarial e a cultura, servindo de estímulo para iniciativas futuras”.

O evento terminou com uma breve visita ao “Túmulo de D. João de Albuquerque e de sua mulher D. Helena Pereira”, acompanhada de uma explicação do seu enquadramento histórico. Em seguida foi servido um “Porto de Honra” a todos os convidados.



Anexo: Press Release divulgado aos meios de comunicação social

Informação à Imprensa – 16-05-08

“Túmulo de D. João Albuquerque” **Grupo Portucel Soporcel apoia restauro de peça do Museu de Aveiro**

O grupo Portucel Soporcel vai apoiar a intervenção de restauro do “Túmulo de D. João de Albuquerque e de sua mulher D. Helena Pereira”, uma peça de escultura tardo-medieval de grande valor artístico pertencente ao acervo do Museu de Aveiro e que perpetua a memória de uma personalidade histórica ligada à região de Angeja, freguesia limítrofe da zona onde está instalada a Fábrica de Cacia, uma das três unidades fabris do Grupo.

O compromisso do grupo Portucel Soporcel consta de um acordo de apoio mecenático assinado hoje, dia 16 de Maio, pelo Director da Fábrica de Cacia, Eng. José Nordeste, e pela Directora do Museu de Aveiro, Dr.^a Ana Margarida Ferreira, no decurso de uma cerimónia pública realizada na Igreja de Jesus, no Museu de Aveiro.

Na ocasião, o Eng. José Nordeste salientou a satisfação do grupo Portucel Soporcel por poder cooperar com uma instituição tão prestigiada como é o Museu de Aveiro, tendo também sublinhado que um dos eixos estratégicos da política de responsabilidade social da Empresa visa, precisamente, o apoio empenhado à preservação e valorização do património cultural das regiões onde se localizam as suas unidades fabris, estreitando assim os laços com as comunidades locais.

Por seu turno, a Directora do Museu de Aveiro agradeceu a adesão do grupo Portucel Soporcel à campanha de angariação de apoios mecenáticos com vista a viabilizar o restauro das peças que se encontram carentes de intervenção. Saliente-se que o museu está a ser objecto de profundas obras de ampliação e requalificação na sequência das quais será montada nova exposição permanente, cuja inauguração se encontra prevista para o final do corrente ano.

A cerimónia contou com a presença de diversas individualidades, entre as quais o Director Geral do Instituto dos Museus e da Conservação.

Senhor de Cacia e Angeja

A peça a restaurar com o apoio do grupo Portucel Soporcel, que ocupará um lugar de destaque na galeria do rés-do-chão do Museu, é uma arca tumular de forma paralelepípedica rectangular, em pedra calcária branca, de D. João de Albuquerque (fidalgo - cavaleiro de D. Afonso V, Senhor de Cacia e Angeja) e de sua mulher D. Helena Pereira, (Condes da Feira), com a estátua jacente daquele sobre a tampa da arca tumular.

O túmulo tem como decoração seis escudos heráldicos de D. João de Albuquerque e de D. Helena Pereira, apresentando as quatro faces maiores (rectangulares) e menores (quadradas) da arca tumular uma decoração vegetalista a encher o fundo, que intercala os diversos escudos heráldicos, sendo a da face de trás do túmulo, de gosto já próximo do estilo “Renascença”. O túmulo assenta em quatro pés, três deles ainda em forma de leão sentado de frente, com a cabeça voltada para fora, com as patas dianteiras estendidas.

Ficha Técnica:

Denominação: Túmulo de D. João de Albuquerque

Matéria / técnica: pedra calcária de Ançã / Portunhos / esculpido

Dimensões: A 157 x C 230 x L 172 cm

Autoria: Trabalho português / Região Centro / “Escola coimbrã”

Datação / Época: séc. XV - 1478

Estilo: Gótico tardio, dito “peninsular”

Proveniência: “Capela da Igreja do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia, (Ordem Dominiana masculina), actual Sé de Aveiro.

Exposições Internacionais: Exposição Universal de Sevilha – Sevilha – 1992

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é uma das mais fortes presenças de Portugal no mundo, detendo uma posição de grande relevo no mercado internacional de pasta e papel, exportando mais de 92% das suas vendas totais para mais de 80 países em todo o mundo. O valor das suas exportações, superior a €950 milhões, representou em 2007 cerca de 3% do total das exportações portuguesas de bens.

Com um volume de negócios que ultrapassa os €1100 milhões, o que representa 0,7% do PIB nacional e cerca de 2% do PIB industrial, o Grupo encontra-se entre os maiores produtores de papéis finos não revestidos (UWF) da Europa sendo o maior produtor europeu – e um dos maiores a nível mundial – de pasta branca de eucalipto (BEKP – *Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*).

Tendo a Europa e os EUA como mercados preferenciais, o Grupo dispõe de produtos de elevada qualidade, aspecto evidenciado na notoriedade das suas marcas de papel, com destaque para a marca Navigator, líder mundial de vendas no segmento *premium* de papéis de escritório, mas também para a Pioneer, Inacopia, Discovery, Explorer ou Inaset, por exemplo.

A nível europeu, o Grupo é também um destacado fornecedor de pasta branca de eucalipto para os segmentos de papéis especiais, fundamentalmente com base na produção da Fábrica de Cacia, os quais representam cerca de 50% das suas vendas de pasta.

A floresta, fonte da matéria-prima, é uma área estratégica para o grupo Portucel Soporcel que, através de uma gestão florestal responsável, contribui para a competitividade de um sector decisivo para a economia do País. O Grupo detém a certificação florestal pelo FSC (*Forest Stewardship Council*) de cerca de 102 mil hectares de floresta, promovendo uma gestão activa da biodiversidade. Neste domínio tem estabelecido parcerias com a WWF – *World Wide Fund for Nature* que permitiram classificar como áreas de alto valor de conservação, à escala da paisagem, perto de 50% do património certificado. Destaca-se ainda a actuação do Grupo na área da prevenção e apoio ao combate aos incêndios florestais que têm afectado o património florestal nacional.

Sobre o Museu de Aveiro

Fundado em 1911, o Museu de Aveiro ocupa o edifício do antigo Convento de Jesus, conservando intactos alguns dos espaços da anterior vivência conventual que integram o circuito de visita. O acervo, com origem nos espólios do Convento de Jesus e de outras casas religiosas da cidade e do País extintas com a legislação liberal, abrange colecções de pintura, escultura, paramentaria, azulejo, ourivesaria, mobiliário, cerâmica com particular incidência no período barroco. Possui ainda um fundo documental dos séculos XV ao XIX.

A grande obra de ampliação e requalificação que se encontra em curso tem projecto do Arquitecto Alcino Soutinho e foi adjudicada ao Consórcio Arlindo Correia e Filhos SA, Casimiro Ribeiro e Filhos Lda. e Sociedade Electro Ideal de Braga Lda. A fiscalização está a cargo da delegação de Coimbra da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. O valor global da obra importa em 5.080.669,00 €, sendo a comparticipação comunitária de 2.540.3334,50 €. O prazo de execução da obra foi previsto para 3 anos, mas será realizada em dois anos e meio.

A obra de ampliação compreende a construção de um corpo novo, destinado a sala de exposições temporárias (330m²) e dois pisos de reservas. A requalificação do edifício existente compreende a adaptação a novas funções das quais o Museu carecia: cafetaria, auditório, biblioteca, serviço educativo, laboratórios de conservação e restauro e gabinetes. As áreas de acolhimento e o circuito da exposição permanente (c. de 1200m²) são objecto de profunda intervenção de requalificação. A intervenção, para além de considerar as melhores condições para a instalação do museu em todas as vertentes funcionais, – daí a proposta de construção do novo volume que irá proporcionar um importante acréscimo de área –, tem também como objectivo a clarificação volumétrica do conjunto, com particular relevância na forma das coberturas, disciplinando o seu desenho de modo a torná-lo mais coerente com a escala original do edifício.

Apesar das obras, o museu encontra-se aberto ao público (entrada gratuita), entre terça-feira e domingo, das 14h00 às 17h30, um circuito reduzido de visita constituído pela Igreja e pelo Túmulo da Princesa Santa Joana, percurso este que pode ser completado com a visita à Igreja das Carmelitas de Aveiro, na Praça Marquês de Pombal.

O Museu de Aveiro é tutelado pelo Ministério da Cultura através do Instituto dos Museus e da Conservação.

PS: Para mais informações contactar, por favor, Imago (Adelina Cabral, Tel. 21 923 97 00)

Ou

Museu de Aveiro (Ana Margarida Ferreira, directora, Tel. 234 383 188)